

Encontro Regional de Leiria sobre o Poder Local Democrático

26 de Janeiro de 2008

Projecto de Resolução

1. O Poder Central e a sua política contra o poder local democrático e os trabalhadores das autarquias

A nova lei das finanças locais constitui a par de outras medidas do poder central, agora, pela mão do governo PS, um travão à melhoria da elevação da qualidade de vida das populações e uma clara violação da autonomia do poder local.

De igual modo, a transferência de competências, de responsabilidades e encargos para a Administração Local insere-se na perspectiva de destruição de políticas sociais que o governo vem prosseguindo, ao mesmo tempo que impunham, através do PRACE e da gestão do QREN 2007/2013, a governamentalização e centralização das políticas de desenvolvimento regional e dos serviços regionais cada vez mais afastados das populações.

O processo antidemocrático que o governo desenvolve está ligado, por um lado, a uma sistemática linha de desresponsabilização do poder central, reduzindo o investimento nas funções sociais do estado, abrindo as portas à progressiva privatização de sectores da Administração Pública e, por outro lado, à completa monopolização dos instrumentos políticos das políticas regionais e dos fundos comunitários.

Este processo tem graves implicações no distrito como tem sido patente no processo de liquidação das regiões de turismo, na centralização dos serviços nas sedes das CCR's, na marginalização do poder local, pela gestão centralizada dos fundos comunitários e na redução dos meios financeiros dirigidos aos programas operacionais regionais.

É neste contexto que se desenvolve, também, uma das maiores ofensivas contra os direitos dos trabalhadores da Administração Pública. A destruição do vínculo público de emprego, as alterações ao sistema integrado de avaliação de desempenho, a lei da mobilidade especial

e as já anunciadas alterações ao estatuto disciplinar, a par da tentativa de alteração da lei eleitoral para as autarquias e para a Assembleia da República integram-se num processo que tem como objectivo central subverter o regime democrático.

2. Dois anos de mandato confirmam a diferença do projecto autárquico do PCP e da CDU

Dois anos de mandato confirmam a CDU como uma força que respeita os compromissos assumidos com as populações, que trabalha com honestidade e competência para a resolução dos problemas.

Num distrito marcado durante mais de três décadas, pela hegemonia do PSD e PS na gestão dos municípios e freguesias do distrito que deixou marcas profundas que se expressam na manutenção dos problemas ambientais que se agravam com o protelamento dos investimentos necessários, na não resolução de problemas, como a rede de saneamento básico, o desordenamento urbanístico e do território nomeadamente com a desertificação dos centros históricos e degradação das periferias urbanas, nos problemas existentes na mobilidade e transportes, nas graves carências de habitação social e equipamentos sociais.

O avanço e progresso das posições da CDU ao nível municipal onde sobressai a reconquista da Câmara da Marinha Grande e a conquista da Câmara de Peniche constituem elementos de grande relevo, confirmando que vale a pena trabalhar, propor e lutar por melhores condições de vida para as populações e o desenvolvimento dos concelhos, colocando-nos perante novas e acrescidas responsabilidades.

Às expectativas criadas, às exigências colocadas pelas populações, os eleitos comunistas e seus aliados da CDU responderam, durante estes dois anos, com trabalho, com projectos e propostas com vista à construção de um futuro melhor para os nossos concelhos e as populações.

Foram inúmeras as propostas apresentadas pelos eleitos comunistas e seus aliados na CDU nos órgãos autárquicos onde participa. Esta capacidade de apresentação de propostas resultando do conhecimento dos problemas das populações e dos concelhos e freguesias de onde os eleitos da CDU são originários, confirmam a forte ligação às populações, às suas

necessidades e anseios e exigem o reforço da nossa acção, com vista a um cada vez maior envolvimento das populações.

Apesar da pesada herança que o PS deixou nos dois municípios geridos pela CDU desde 2005, Marinha Grande e Peniche a mudança está à vista dos munícipes.

Apesar do ataque desencadeado contra o poder local e dos constrangimentos financeiros impostos pelo governo do PS, através da sua famigerada lei das finanças locais a acção dedicada, persistente e militante dos eleitos comunistas e seus aliados na CDU constituiu um forte exemplo da capacidade de realização e resolução de problemas

Importa valorizar e divulgar, junto das populações, a obra realizada e as propostas apresentadas, buscando o seu contributo para a construção das soluções para a resolução do muito que há para fazer e para a defesa dos seus direitos hoje fortemente ameaçados pelo governo do PS.

Os eleitos comunistas e seus aliados na CDU estiveram, e estão, na primeira linha na defesa dos direitos das populações não só, através da obra realizada, como na luta contra as políticas de destruição de importantes serviços públicos, por parte do governo PS. Os exemplos de Peniche onde a luta contra o encerramento da urgência hospitalar mereceram, desde a primeira hora, uma forte atenção da autarquia. Na Marinha Grande onde os eleitos combatendo as pretensões do PS apoiaram fortemente as acções da Comissão de Utentes em Defesa do funcionamento do SAP 24 horas por dia. As posições e propostas de resolução apresentadas pelos eleitos da CDU no município das Caldas da Rainha em defesa do Hospital Termal e da sua natureza pública. No Bombarral contra o encerramento de escolas. Em Leiria na saúde contra a degradação dos serviços de saúde, o encerramento de escolas, pela revitalização do centro histórico. Em Alcobaça contra o encerramento de escolas e em defesa do Serviço Nacional de Saúde. São exemplos que evidenciam a forte inserção dos eleitos comunistas e seus aliados na CDU na realidade local e junto das populações.

Nestes dois anos de mandato ficam, sem dúvida marcados pela ampla e variada obra realizada, pelo trabalho e pela luta em defesa das populações e pela melhoria da sua qualidade de vida revelando uma obra ímpar, um contributo inestimável para o desenvolvimento dos concelhos e o bem-estar das populações.

Somos uma força alicerçada nas convicções de um projecto autárquico com provas dadas, nas aspirações e anseios da população e na vontade de construir um futuro melhor para nós e para os nossos filhos, se afirma com a firme disposição de prosseguir o trabalho, combater as tentativas de liquidação e governamentalização do poder local democrático (conquista histórica do Portugal de Abril), de crescer e avançar, aprofundando a sua ligação às populações, aos trabalhadores e aos seus problemas elevando o nível da sua participação na vida dos concelhos, criando assim melhores condições para a concretização dos compromissos assumidos com o povo.

3. Prosseguir o trabalho, elevar a qualidade de vida das populações, combater o ataque contra o poder local democrático e defender a democracia.

A par da resposta à enorme ofensiva contra os direitos laborais e sociais dos trabalhadores e das populações e a brutal ofensiva contra os direitos políticos e as liberdades democráticas, os próximos dois anos exigem, também, a concentração de forças na concretização dos compromissos eleitorais no quadro das limitações impostas pelo poder central.

Nesse sentido é de uma enorme importância que, os eleitos do PCP e seus aliados na CDU considerando parte integrante da sua acção autárquica, a denuncia dos ataques movidos pelo governo do PS, contra o poder local e os direitos das populações, combatam as tentativas de encerramento de serviços públicos nomeadamente a ofensiva contra o S.N.S., a escola pública, a privatização da água e do saneamento básico, assim como a privatização de outras funções sociais a que o Estado está constitucionalmente obrigado a prestar, rejeitem as tentativas de envolvimento das autarquias em áreas que são da responsabilidade do poder central, construam com as populações as grandes opções e prioridades em matéria de obras a realizar.

Obras, acções, iniciativas e propostas que, assentando na melhoria da qualidade de vida das populações e dos trabalhadores das autarquias, resolvam não só os problemas imediatos e mais sentidos, como lancem obras estruturantes que assegurem o aumento dos níveis de qualidade e o desenvolvimento futuro dos concelhos.

Os grandes desafios que temos pela frente, exigem um forte empenho de todos quantos têm estado na primeira linha na defesa do poder local democrático.

Exigem do Partido Comunista Português, dos comunistas do distrito de Leiria, o reforço do seu empenho na ligação às populações e às forças vivas de cada concelho, auscultando e envolvendo os trabalhadores, as populações e as associações de carácter cultural desportivo na construção do futuro das suas terras.

4. Melhorar o trabalho de direcção do Partido, criar condições para uma efectiva participação e envolvimento de outros democratas da CDU

Sem prejuízo do conjunto de medidas e orientações contidas na Resolução Política da 7ª Assembleia da Organização Regional de Leiria do PCP releva-se os seguintes aspectos:

- Estabilizar o funcionamento da Comissão Regional de Autarquias, criando condições para um melhor aprofundamento e articulação sobre problemas e orientações regionais e nacionais;
- Criar condições para um melhor acompanhamento e articulação de trabalho com os eleitos nos municípios onde a CDU tem a maioria;
- Elevar o nível de reflexão, discussão, elaboração de opinião e tomada de posição por parte das Comissões Concelhias sobre os problemas locais das populações, contribuindo para a definição de prioridades de gestão autárquica estruturantes que encerrem uma evidente componente política.

5. Confiança, determinação e luta

É com confiança e determinação na concretização do projecto autárquico que anima a acção dos comunistas e dos seus aliados na CDU que o Encontro Regional do PCP sobre o Poder Local Democrático, decide:

- Promover durante o mês de Abril uma acção geral de contacto em todo o distrito, com vista ao prestar de contas à população do trabalho realizado pelos eleitos comunistas e seus aliados na CDU;

- Apelar a todos quantos querem construir uma vida melhor para os seus concelhos, freguesias e lugares, que participem activa e empenhadamente no trabalho, na acção e na luta.

Marinha Grande, 26 de Janeiro de 2008

